

LINDA-A-VELHA, 12 DE JANEIRO DE 2011

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	01.346

ESTIMADO ARTUR:

Em primeiro lugar, desejo que se encontre bem. Devo dizer-lhe que lamentei não poder responder ao convite para almoçar e continuo a lamentar profundamente não ser possível - tal como gostaria - de usufruir da sua presença e do seu convívio.

Desde há muito que aprecio a sua obra, a sua visão estética do ser e do mundo, é belo e frustrante ao mesmo tempo conhecê-lo, pois sinto as limitações derivadas à fase difícil que atravesso e me impedem uma partilha natural e espontânea. Espero, no entanto, que a roda da vida, na sua incansável e misteriosa dinâmica, nos guarde ainda muitas surpresas de encontros vivos.

Quanto às lembranças oferecidas, que tanto sensibilizarão a minha alma e que agradeço muito, muito, serão guardadas com respeito, gratidão e muito carinho!

O que envio é apenas uma pálida luzinha daquilo que senti pela sua delicadeza e generosidade. Os poemas que coleí foram publicados na revista Singularidades (sob o pseudónimo "Fátima Valverde") e escolhi-os por intentarem expressar sentimentos, imagens, sonhos, que a grande sensibilidade do Artur captara nas entrelinhas do seu pensamento. Este intenta manifestar também votos de um ano 2011 pleno e luminoso, pautado pelos sons vibrantes do relógio da alma que anseia

SEMPRE PAIXAR ALE'Y DO AZUL

DESPEÇO-ME COM ESTIMA E GRANDE ADMIRACÃO

Fátima



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA